



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

3ª REUNIÃO DA CÂMARA BIPARTITE GOVERNO-TRABALHADORES

ATA

Data: 12 de dezembro de 2011

Horário: 09h 30min

Local: Ministério do Trabalho e Emprego – Sala 202 – Ed. Sede – Brasília/DF.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

CRT

CONSELHO DE RELAÇÕES DO TRABALHO

CÂMARA BIPARTITE GOVERNO - TRABALHADORES

Ata da 3ª Reunião Ordinária – 12/12/2011

Local: Edifício-Sede do Ministério do Trabalho e Emprego, sito à Esplanada dos Ministérios, Bloco “F”, em Brasília, no Distrito Federal – sala 202.

Data: 12 de dezembro de 2012.

Participantes: Sérgio Paixão Pardo, GM; Sérgio Araujo Sepúlveda, SE; Daniel de Souza Galvão, SPPE; Yedda Beatriz Gomes de Almeida Dysman C. S. Singer Afonso, SENAES; Fernanda Maria Pessoa Di Cavalcanti, SIT; Eudes da Silva Carneiro, SRT; Estêvão Santos Cavalcante, SRT; José Carlos Padilha Areas, CTB; Jacy Afonso de Melo, CUT; Expedito Solaney Pereira de Magalhães, CUT; Jasseir Fernandes, CUT; Carlos Cavalcante Lacerda, FS; Agilberto Seródio, NCST; Francisco Canindé Pegado do Nascimento, UGT; Sebastião José da Silva, NCST; Clóvis Scherer, Dieese; Claudio Peronci, CUT; João Bravin, CUT; André Grandizoli, SRT; Danielle Souza, CUT; Carlos Pereira, CGTB; Aparecido Mendes, CGTB.

1 No dia 12 de dezembro de 2011, na sala 202, Ed. Sede, Ministério do Trabalho e
2 Emprego – Brasília/DF aconteceu a 3ª Reunião da Câmara Bipartite Governo-
3 Trabalhadores, sob a coordenação do Sr. Francisco Canindé Pegado do Nascimento e
4 com a presença dos seguintes Membros: Sr. Sergio Paixão Pardo, Sr. Estevão
5 Cavalcante, Sra. Fernanda Maria Pessoa Cavalcanti, Sra. Yedda Beatriz Gomes, Sr.
6 Daniel de Souza Galvão, Sr. Sérgio Araújo Sepúlveda, Sr. Jacy Afonso de Melo, Sr.
7 Jasseir Fernandes, Sr. José Carlos Padilha Areas, Sr. Sebastião José da Silva, Sr.
8 Expedito Solaney Pereira de Magalhães, Sr. Carlos Cavalcante Lacerda, Sr. Eudes da
9 Silva Carneiro, Sr. Agilberto Seródio e os convidados, Sr. André Grandizoli, Carlos
10 Alberto Pereira, Sr. Clóvis Scherer, Sr. Aparecido Mendes, Sra. Danielle Souza,, Sr.
11 João Bravin, Sr. Cláudio (CUT) e Sr. Pedro Armengol. **1. Abertura:** O **Sr. Francisco**
12 **Pegado** deu início à reunião saudando os presentes, e aprovando a ata da reunião
13 anterior. Passou para o segundo ponto; Mecanismos de Aferição de Representatividade
14 das Centrais Sindicais, e informou da impossibilidade do Ministério do Trabalho de
15 realizá-la, ficando o DIEESE, então, responsável. Informou também que o Ministro
16 marcou uma reunião com o Presidente das Centrais Sindicais para próxima quarta-feira.
17 O **Sr. André Grandizoli** disse que a grande questão é saber como será feita a coleta de
18 dados, que há um ano de defasagem acumulado de dados e que o Ministério do trabalho
19 não fará a aferição. O **Sr. Expedito Solaney**, representando a CUT, disse que precisam
20 de mais tempo para tomar decisões, visto que há muitos erros nas atas, e muitas estão
21 zeradas. O **Sr. Francisco Pegado** disse que não haverá retificações, isso não existe. O
22 **Sr. Expedito Solaney** acha que se o Ministério informa estar com dificuldades por uma
23 série de motivos, o Ministério pode e deve inclusive contratar uma empresa, uma
24 assessoria competente para aferir. O **Sr. André Grandizoli** discorda que existam erros
25 na captura dos dados, pois estes não são obrigatórios. O **Sr. Pedro Armengol** disse que
26 a solução técnica passa por uma decisão política do próprio Ministério do Trabalho, de
27 contratar uma consultoria. O **Sr. Carlos Pereira** disse que não se pode passar para o
28 DIEESE, muito menos para uma consultoria privada. O **Sr. Carlos Pereira** disse que se
29 não for o Ministério do Trabalho só podem ser as Centrais, porém concorda que o
30 DIEESE faça, mas não uma empresa privada. O **Sr. Expedito Solaney** disse que a
31 aferição deve ser executada pelo Ministério do Trabalho, seja pelo pessoal próprio, seja
32 mediante a contratação de organismo ou empresa para tal tarefa, e que esse trabalho será
33 acompanhado por um Comitê integrado pelas Centrais Sindicais e pelo DIEESE. O **Sr.**
34 **Francisco Pegado** abriu a discussão sobre o Projeto de Lei sobre atos antissindicais,
35 passando o encaminhamento para apontar para o Ministério que não concordaram com
36 alguns artigos colocados, especialmente a sessão 2. O **Sr. Eudes Carneiro** disse que
37 precisam rediscutir também internamente. Os participantes discutiram os artigos
38 seguintes, e o **Sr. Francisco Pegado** reiterou que não era para ser feitas modificações,
39 somente anotações, para que todos tomassem conhecimento do conteúdo do projeto. O
40 **Sr. André Grandizoli** explicou o papel do CRT, para evitar que os participantes se
41 confundissem. Em seguida, fez um apanhado geral da lei 12.023. Discutiram também a
42 questão dos trabalhadores avulsos e com contrato empregatício, pois estes devem ter
43 apoio sindical por categoria diferenciada. O **Sr. André Grandizoli** reiterou o problema,
44 visto que a categoria não é por forma de contratação, pois não se pode dizer que o

45 trabalhador avulso ter um sindicato, e o mesmo profissional se vinculando e ter outro
46 sindicato. O **Sr. Francisco Pegado** concluiu o tema, ficando decidido que o mesmo será
47 discutido no contexto das centrais sindicais. O **Sr. André Grandizoli** chamou atenção
48 para que os participantes saibam que o Ministério quer que digam qual é o
49 procedimento que deve ser tomado com relação a lei se é para estudar uma eventual
50 mudança, revogação ou manutenção. Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Francisco**
51 **Pegado** agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.